Fênix

Acreditar
Num jogo de azar
Roleta Russa
Erra mesmo se acertar
E todo sonho é um revólver engatilhado
Que dispara contra a alma no momento em que é quebrado

E leva tempo, sim
Pra achar os estilhaços
Do que sobrou de mim
Pra emendar cada pedaço
Ficar de pé, enfim
Dar o primeiro passo
Me separando assim
Do que é carne, não de aço

Escapei do abismo
E como um anjo caído
Vi no fim do poço
Meu retrato refletido

Como consertar
O que não foi quebrado?
E brincar com fogo
Sem ser queimado?

Acelerado,
Coração dispara
Violentado
Sangra e quase para
Sobrevivente
De um grande corte
O que não mata
Só vai me deixar mais forte

O meu corpo inteiro
Minha alma em pedaços
Não fazia sentido
Não firmar os passos

Como consertar
O que não foi quebrado?
E brincar com fogo
Sem ser queimado?

O que é, não se torna
O que se torna, não é
Nesse labirinto lógico
Refutei a própria fé

Foi catando migalhas pelo chão
Que entendi a minha própria imensidão
Que sem luz não existe escuridão
Que o silêncio faz parte dessa canção
Questionei nossa pseudo comunhão
E como todos terminei na prisão
Mas escapei do presídio moral
E levitei acima do bem e do mal

Renasci das cinzas...
Fênix